



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ÉTICA E CIDADANIA: CAMINHOS PARA O ENSINO DA FILOSOFIA.

Autor(es)

RENATO BELLOTTI SENICATO

Orientador(es)

ADRIANA DUARTE BONINI MARIGUELA

Resumo Simplificado

O ano de 2008 é um marco para a história da educação no Brasil. É sancionada a lei 11.684 de 02 de Junho, que torna obrigatório o ensino de Filosofia para os alunos do Ensino Médio. Um diálogo que há muito tempo estava posto e a luta de alguns grupos que reivindicavam tal reconhecimento toma forma delimitada em todo o estado brasileiro. Portanto, a lei, a partir dessa data, reconhece a importância da Filosofia através de seu ensino nas escolas públicas brasileiras. Após a inclusão da obrigatoriedade do ensino de Filosofia, nos parece irromper na realidade novas cores, novos tons para a discussão sobre a Filosofia, sobretudo o desafio de seu ensino. Se antes era demasiada a necessidade de contínua defesa sobre a importância e a validade dos conhecimentos, saberes e potencialidades da Filosofia enquanto campo do conhecimento, agora, com o tal reconhecimento e como o novo cenário, a problemática circunscreve-se em efetivar a presença da disciplina filosofia de tal modo que o ensino da Filosofia se consolide e se expresse no cotidiano escolar significando, de algum modo, as experiências dos estudantes de Ensino Médio. A presente investigação é resultante da pesquisa, experiência e debates ocorridos na disciplina de *Didática Específica para o Ensino de Filosofia*. Como objeto, para análise de um livro didático de Filosofia para o Ensino Médio, optou-se pelo título “Ética de Cidadania: caminhos da filosofia”, publicado pela Editora Papyrus. A metodologia empregada na investigação e escrita é a de revisão bibliográfica. O referido livro *nasce* com uma vocação, a qual está explicitada na própria apresentação aos professores de Filosofia, o livro consiste em *ser didático*. A trajetória do livro, que recebeu o Prêmio Jabuti em 1998 na categoria melhor livro didático, aconteceu no ambiente da Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, que por anos foi ambiente de profundas reflexões sobre a Filosofia e seu ensino. Desde 1994, o processo de construção e elaboração do trabalho ocorreu nos encontros de professores e alunos da área, no diálogo sobre o ensino de Filosofia ocorrido no GESEF, Grupo de Estudos sobre Ensino de Filosofia, sediado na UNIMEP. A escolha da referida obra, que é temática, como adequada para o trato com os alunos do Ensino Médio deve-se, primeiro, ao fato de articular propostas filosóficas articuladas ao princípio de proporcionar a formação ética e cidadã, atividade para a qual a Filosofia faz-se necessária e, em segundo lugar, por permitir ao professor trabalhar com o aluno, possibilitando que o mesmo construa seu deslocamento pelos saberes e, a partir do estudo das temáticas propostas, instaurem suas próprias reflexões e posicionamentos. O posicionamento dos autores em assumir a “proposta de pensar a filosofia como a arte do cuidado de si”, ou seja, “uma ética fundada na estética e na política”, abordando as temáticas pertinentes a condição da vida humana, possibilita aos leitores o deslocamento pelo conteúdo dos temas, formulando, finalmente ideias, conceitos. Nesse sentido, é evocado sobre aquele que se debruça à filosofia, o papel de intervenção, de atitude filosófica, possibilitando não apenas o diálogo da experiência com a filosofia, mas uma experiência filosófica propriamente dita.